ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRAS DE MACACU

EDITAL Nº 01/2025

Concurso Público para

Professor I (ENSINO RELIGIOSO)

MANHÃ

Caderno de Provas

- **Conhecimentos Específicos**
- **Português**
- **Legislação Educacional e suas atualizações e Conhecimentos Gerais do Município**
- **Prova Dissertativa**

instituto brasileiro de administração municipal

http://www.ibam-concursos.org.br

Concurso Público nº 01/2025

Prefeitura Municipal de Cachoeiras de Macacu - RJ

Ensino Superior Completo
Duração: 4 horas

Você recebeu o seguinte material:

- Um **caderno de prova**, contendo 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, numeradas sequencialmente, cada uma apresentando 4 (quatro) alternativas: **A, B, C** e **D**. As questões estão assim distribuídas: **01 a 20 - Conhecimentos Específicos; 21 a 30 - Português e 31 a 40 - Legislação Educacional e suas atualizações e Conhecimentos Gerais do Município**
- Uma questão da **Prova Dissertativa**
- Um **cartão de respostas**.

Instruções

- Verifique se o seu nome e o seu número de inscrição estão corretos no cartão de respostas.
- Transcreva no espaço indicado no seu cartão-resposta em letra cursiva, de próprio punho, a seguinte frase:

  Cachoeiras tão formosa

- Verifique se o cargo que consta na capa da sua prova corresponde ao cargo para o qual sua inscrição foi efetivada.

  Se houver erro, notifique o fiscal.

- Assine o cartão de respostas com caneta azul ou preta.
- Verifique se a impressão e a numeração das questões estão corretas.

  Caso ocorra qualquer erro, notifique o fiscal.

- O caderno de provas pode ser utilizado para suas anotações.
- Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa que mais adequadamente responde a cada uma delas. Marque sua resposta no **cartão de respostas**, onde será efetuada a correção.
- O **cartão de respostas** não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado, nem conter qualquer registro além das respostas assinaladas, de sua assinatura e da frase transcrita.
- É obrigação da pessoa candidata entregar o cartão de respostas assinado. A assinatura deverá coincidir com a do documento de identidade apresentado ao fiscal, sob responsabilidade da pessoa candidata.
- O **cartão de respostas** não será substituído em hipótese alguma. **Exceto** quando for comprovado erro do fiscal na entrega do cartão.
- O **cartão de respostas** deve ser marcado com **caneta esferográfica azul ou preta** e o espaço correspondente à letra assinalada totalmente coberto, conforme o modelo abaixo:

Correto: (A) (B) ● (D)

Outras formas de marcação, diferentes da que está determinada acima, **farão com que as questões sejam anuladas**. **Não use lápis ou lapiseira** no cartão de respostas antes de utilizar a caneta esferográfica, pois isto também anulará suas respostas. A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma letra.

A resposta da questão dissertativa deverá ter no **mínimo 25 linhas e no máximo 30 linhas.**

A prova dissertativa deve ser resolvida, com caneta azul ou preta com grafia legível, no verso do cartão-resposta recebido pela pessoa candidata.

Após o término da prova, entregue ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente preenchido e assinado e com a frase transcrita. **Nesse momento será coletada a sua impressão digital.**

Somente será permitido à pessoa candidata levar consigo o caderno de questões a partir dos 30 minutos anteriores ao término das provas.

Será de inteira responsabilidade da pessoa candidata o preenchimento correto do cartão-resposta, não cabendo aos organizadores eventuais erros ou omissões no preenchimento de todos os campos do cartão (assinatura, frase, impressão digital e respostas).

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 01

Em cultos afro-brasileiros como Candomblé e Umbanda, a ética comunitária enfatiza o equilíbrio entre seres humanos, natureza e divindades. Essa ética se distingue de outras porque:

A ( ) estabelece fronteiras rígidas entre o sagrado e o cotidiano humano
B ( ) impõe um código moral universal fixo, aplicável a todos de forma uniforme
C ( ) ignora a dimensão ritual na construção das normas éticas da comunidade
D ( ) valoriza a harmonia e a reciprocidade como princípios centrais do convívio social

Questão 02

No Cristianismo, Jesus Cristo amplia a ética do Decálogo com o chamado "mandamento do amor ao próximo". Essa ampliação significa que:

A ( ) a tradição monoteísta é rompida em nome do humanismo secular
B ( ) a obediência é substituída por uma moral baseada apenas na razão
C ( ) o amor ao próximo torna-se princípio universal orientador da vida moral
D ( ) as normas antigas são rejeitadas em favor de uma ética exclusivamente subjetiva

Questão 03

A ética nas diversas tradições religiosas pode ser entendida como um conjunto de valores e preceitos destinados a guiar o agir humano em favor do bem coletivo e da convivência harmoniosa. Nesse contexto, o princípio da "regra de ouro", comum a várias religiões, expressa:

A ( ) a negação da liberdade humana diante do sagrado
B ( ) o afastamento do mundo material em nome da pureza espiritual
C ( ) o imperativo de tratar os outros como gostaríamos de ser tratados
D ( ) a busca da felicidade individual como finalidade última da existência

Questão 04

Durante o período colonial brasileiro, a educação escolar estava sob responsabilidade da Igreja Católica, e o Ensino Religioso tinha como finalidade:

A ( ) promover liberdade de consciência e neutralidade pedagógica
B ( ) difundir a fé cristã entre os colonizados, com caráter catequético
C ( ) garantir separação entre Estado e Igreja no desenvolvimento moral
D ( ) incentivar pluralismo religioso e valorização de tradições indígenas e africanas

Questão 05

A Constituição Federal de 1988 representa um marco para o Ensino Religioso no Brasil, pois:

A ( ) define o Ensino Religioso como parte integrante da formação básica do estudante, de matrícula facultativa e sem proselitismo
B ( ) submete o conteúdo do Ensino Religioso à aprovação de instituições eclesiásticas
C ( ) institui o Ensino Religioso como disciplina obrigatória de natureza confessional
D ( ) extingue definitivamente a presença do Ensino Religioso nas escolas públicas

Questão 06

No final do século passado, o Ensino Religioso passou a adotar uma concepção plural e inter-religiosa, que se distingue das práticas confessionais anteriores porque:

A ( ) exclui do currículo a dimensão ética e cultural das religiões
B ( ) privilegia uma tradição única, visando a unificar valores morais
C ( ) fortalece a identidade religiosa dos estudantes por meio de práticas devocionais
D ( ) promove o conhecimento sobre diferentes manifestações religiosas, sem exigir adesão a nenhuma delas

Questão 07

A presença da diversidade cultural e religiosa no ambiente escolar exige do educador uma postura que:

A ( ) reconheça as diferenças como elementos de exclusão e conflito
B ( ) neutralize o tema religioso para evitar qualquer discussão em sala de aula
C ( ) promova o respeito, o diálogo e a valorização das diferentes crenças e convicções
D ( ) estimule a adesão dos alunos à religião predominante na comunidade, o que garantirá parceria irrestrita da escola com o bairro

Questão 08

O estudo do fenômeno religioso no cotidiano escolar deve considerar que as religiões são:

A ( ) sistemas de doutrinas e ritos que não dialogam com a cultura
B ( ) assuntos exclusivamente espirituais, sem relevância pedagógica
C ( ) temas restritos ao ensino de História, Filosofia, Sociologia e Geografia
D ( ) expressões socioculturais que influenciam valores, práticas e modos de vida das pessoas

Questão 09

Nos cultos afro-brasileiros, a musicalidade tem função litúrgica e comunicacional. O toque do atabaque, por exemplo, cumpre esse papel porque:

A ( ) é considerado profano e separado do ritual
B ( ) substitui as orações e cânticos tradicionais
C ( ) invoca e sustenta a presença das divindades durante os rituais
D ( ) serve ao propósito central de disciplinar os movimentos dos mais idosos

Questão 10

O ritual do ebó, praticado no Candomblé e na Umbanda, simboliza:

A ( ) uma oferenda que renuncia a ancestralidade
B ( ) uma simples troca material entre fiel e divindade
C ( ) um rito exclusivo de sacerdotes, sem relação comunitária
D ( ) um ato de reequilíbrio das forças vitais, restaurando a harmonia entre humano e sagrado

Questão 11

Durante o período colonial, a presença da Igreja Cristã no Brasil esteve diretamente vinculada à política do Padroado Régio, instituída pela Coroa Portuguesa. Esse sistema se caracterizava por:

A ( ) submeter as nomeações e decisões eclesiásticas ao controle do poder civil
B ( ) instituir uma separação rígida entre religião e administração pública
C ( ) permitir a pluralidade de confissões cristãs em território colonial
D ( ) estimular a criação de congregações independentes e locais

Questão 12

No século XIX, a chamada Questão Religiosa (1872–1875) evidenciou tensões entre o Império e a Igreja Católica no Brasil. A principal causa desse conflito foi:

A ( ) a tentativa do governo de impor o Ensino Religioso confessional católico nas escolas públicas, o que gerou grande revolta das primeiras igrejas protestantes instaladas no Brasil
B ( ) a resistência de bispos à interferência do Estado em assuntos internos da Igreja Católica, especialmente quanto à maçonaria
C ( ) o envolvimento do clero em movimentos republicanos e abolicionistas
D ( ) o surgimento de novas ordens religiosas contrárias ao poder episcopal

Questão 13

Com a Proclamação da República (1889) e a Constituição de 1891, a Igreja Católica perdeu seu status de religião oficial. Esse novo cenário resultou:

A ( ) na consolidação do Estado laico e na liberdade religiosa como princípio constitucional
B ( ) na proibição das manifestações religiosas em locais públicos
C ( ) no retorno do controle estatal sobre as dioceses brasileiras
D ( ) na criação de um sistema confessional de ensino público

Questão 14

A Teologia da Libertação, movimento surgido na América Latina na segunda metade do século XX, exerceu profunda influência na Igreja Cristã no Brasil. Seu núcleo teórico propõe:

A ( ) o abandono do pensamento social cristão em favor da neutralidade política, o que era um movimento muito incentivado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
B ( ) a leitura das Escrituras a partir da experiência histórica dos pobres e o compromisso com a justiça social
C ( ) a rejeição das comunidades eclesiais de base como forma de pastoral popular
D ( ) a submissão da Igreja à lógica capitalista e à hierarquia eclesial tradicional

Questão 15

Os objetivos do Ensino Religioso contemporâneo, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e as propostas inter-religiosas, distinguem-se das práticas confessionais históricas porque visam a:

A ( ) reafirmar o ensino teológico como base de formação curricular
B ( ) promover o proselitismo religioso como parte da formação moral
C ( ) converter o estudante a uma fé específica, assegurando a continuidade das tradições religiosas
D ( ) favorecer o desenvolvimento da consciência crítica, da cidadania e do respeito à diversidade de crenças e não crenças

Questão 16

A metodologia do Ensino Religioso, conforme as abordagens interdisciplinares e interculturais, deve priorizar:

A ( ) a investigação dialogada, o estudo comparado das tradições e a problematização do sentido do sagrado
B ( ) o ensino expositivo e a transmissão de conteúdos doutrinários de forma lúdica, sempre que possível
C ( ) a memorização de narrativas religiosas como forma de avaliação objetiva
D ( ) a adoção e o estudo de práticas rituais como método didático central

Questão 17

Em muitas tradições orientais, o conceito de *Dharma* é central. No Hinduísmo e no Budismo, ele se refere a:

A ( ) uma regra de conduta que expressa harmonia entre indivíduo e ordem universal
B ( ) uma narrativa mitológica voltada para a compreensão simbólica do mundo
C ( ) um princípio relativo, desvinculado da moralidade social
D ( ) um dogma imutável imposto por autoridades religiosas

Questão 18

As grandes religiões universais – Cristianismo, Islamismo, Hinduísmo e Budismo – apresentam tradições que, embora distintas, compartilham princípios éticos semelhantes. Nesse sentido, é correto afirmar que:

A ( ) o conceito de pecado é idêntico em todas as doutrinas, além das ideias de salvação e condenação eternas
B ( ) a busca pela superação do ego e o cultivo da empatia aparecem como valores centrais
C ( ) todas rejeitam a ideia de compaixão como fundamento moral
D ( ) o princípio da justiça é exclusivo das religiões monoteístas

Questão 19

Uma das principais doutrinas do protestantismo é a *sola scriptura*, que estabelece:

A ( ) a supremacia da tradição eclesiástica sobre a Bíblia
B ( ) a fusão da doutrina protestante com os dogmas católicos
C ( ) a autoridade exclusiva das Escrituras como fundamento da fé e da prática religiosa
D ( ) a predestinação como único critério de salvação, independente da Bíblia ou de outros relatos tradicionais

Questão 20

Durante uma visita técnica a escolas públicas municipais, a equipe de supervisão pedagógica constatou que, em uma das unidades, o componente Ensino Religioso era ministrado por representantes de uma igreja local, que realizavam orações coletivas e incentivavam os alunos a participar de celebrações religiosas em templos. Em outra escola, o Ensino Religioso era conduzido por um professor efetivo da rede, que desenvolvia atividades sobre diversidade cultural, símbolos sagrados e diálogo inter-religioso, sem estímulo à adesão a qualquer fé. Com base na Lei nº 9.475/1997, que regulamenta o Ensino Religioso no sistema educacional brasileiro, é correto afirmar que:

A ( ) nenhuma das práticas é adequada, pois o Ensino Religioso é de oferta obrigatória e matrícula compulsória para todos os alunos
B ( ) somente a segunda prática está de acordo com a lei, por garantir o caráter não confessional e o respeito à diversidade cultural e religiosa
C ( ) ambas as práticas estão corretas, pois o Ensino Religioso pode ter natureza confessional, desde que haja consentimento dos pais
D ( ) somente a primeira prática é legítima, pois respeita a tradição religiosa predominante na comunidade escolar

PORTUGUÊS

Texto: Escrever para quê?

Itamar Vieira Jr.

Este deveria ser um texto sobre o poder da literatura de nos deslocar para o lugar do outro. Como leitor e autor compreendo que esse talvez seja um dos sentidos mais proeminentes da ficção.

Deslocar-se para o lugar do outro expande nosso horizonte, por natureza limitado, e reestabelece entre nós o exercício da alteridade. Sendo assim, é provável que, em um mundo onde vige o altericídio, a incapacidade de coexistir com o diferente, a literatura nos devolva algo importante. Mas, às vezes, a ficção parece ser apenas um grito no vão da vida, sem qualquer utilidade ou função, como dizem os que sempre tiveram voz.

Enquanto escrevia para esta coluna, recebi uma mensagem de uma amiga, professora, liderança da comunidade quilombola de Iúna,

localizada na Chapada Diamantina. Uma mensagem que me comoveu, porque neste país a vida dos que foram historicamente subalternizados permanece em risco, desde o nosso passado colonial e escravista que continua a nos assombrar.

Precisei interromper minhas intenções iniciais para escrever sobre o que importa, sobre o agora, sobre os ameaçados, já que quem escreve, penso, deve refletir sobre seu tempo.

Na mensagem, ela me relatava que a casa onde vive tinha sido incendiada. Tinha perdido quase tudo, restando alguns poucos utensílios da cozinha. Para os que vivem na comunidade quilombola, o incêndio criminoso transmite uma mensagem importante: a vida dos que defendem justiça social para os vulneráveis da história continua em risco.

A literatura se alimenta da capacidade de observarmos o mundo à nossa volta, de evocarmos a memória e de, também, imaginarmos vidas e histórias. Essa liderança — que não se sente segura nem mesmo para revelar seu nome — é uma das muitas pessoas que me ensinaram sobre nós mesmos, sobre a relação dos quilombolas com a terra, e que me fez conhecer o Brasil em sua diversidade e profundidade.

Graças à sua delicada paciência e capacidade de ensinar e envolver seus aprendizes, aprendi sobre o jarê, sobre o sistema de morada que substituiu o sistema escravista em muitas regiões do país após a Abolição.

Muitos não sabem, mas seu rosto e sua voz de liderança se fundem aos de Bibiana, personagem de “Torto Arado”, na livre adaptação teatral da premiada diretora Christiane Jatahy — “Depois do Silêncio” —, que já percorreu mais de dez países na Europa e continua a encontrar seu público narrando uma das faces do drama fundiário brasileiro. Mesmo tendo emprestado seu corpo para contar o Brasil, ela se encontra em risco.

Enquanto eu escrevia o romance, a mesma comunidade viveu um dos eventos mais tristes de sua história quando seis trabalhadores rurais foram assassinados em circunstâncias nunca esclarecidas. Muitos precisaram se afastar temporariamente do território onde nasceram e cresceram, sem que o poder público fizesse o suficiente para protegê-los.

A literatura registrou nas páginas do livro o drama humano que nos assola de forma aviltante, mas certamente não é capaz de atos práticos para proteger os que precisam ser protegidos. É preciso que as autoridades compreendam os riscos e se antecipem às ameaças que têm ceifado vidas desde que o Brasil é Brasil.

Se a literatura pode suscitar a empatia dos que leem, escrever sobre a realidade, sobre os que têm suas vidas ameaçadas, pode nos convocar à responsabilidade pelos que continuam marcados para morrer?

Escrevo para tornar a vida dessa liderança responsabilidade de todos nós que nos importamos com o outro e defendemos um país mais justo para todos.

Adaptada de:
https://www1.folha.uol.com.br/colunas/itamar-vieira-junior/2024/02/escrever-para-que.shtml

Questão 21

De acordo com sua organização discursiva, é possível afirmar que o texto:

A ( ) narra assuntos cotidianos, apresentando posicionamentos contrários a injustiças sociais
B ( ) expõe a subalternidade dos quilombolas, buscando vulnerabilizá-los por meio da literatura
C ( ) defende traços coloniais da história brasileira, explicitando a função social da literatura
D ( ) orienta a luta fundiária do povo negro, ratificando as práticas coloniais do período de escravidão

Questão 22

Conforme a leitura global do texto, *os que sempre tiveram voz* (2º parágrafo) refere-se:

A ( ) à liderança do quilombo de Iúna
B ( ) aos que não creem na função social da ficção
C ( ) aos quilombolas que sofrem no pós-Abolição
D ( ) à personagem Bibiana

Questão 23

A literatura se alimenta da capacidade de observarmos o mundo à nossa volta, de evocarmos a memória e de, também, imaginarmos vidas e histórias. (6º parágrafo).

No período destacado, os recursos linguísticos utilizados para estruturar o ponto de vista do narrador estão evidenciados no par:

A ( ) pleonasmo e elipse
B ( ) ironia e eufemismo
C ( ) metonímia e hipérbole
D ( ) personificação e gradação

Questão 24

No trecho *Graças à **sua** delicada paciência e capacidade de ensinar e envolver seus aprendizes* (7º parágrafo), o pronome “sua” faz referência à:

A ( ) literatura
B ( ) liderança
C ( ) memória
D ( ) diversidade

Questão 25

A literatura registrou nas páginas do livro o drama humano ***que*** *nos assola de forma aviltante* (10º parágrafo)
O vocábulo "que", em destaque no trecho acima, exerce a mesma função em:
A ( ) "compreendo **que** esse talvez seja um dos sentidos mais proeminentes da ficção." (1º parágrafo)
B ( ) "é provável **que**, em um mundo onde vige o altericídio, a incapacidade de coexistir com o diferente, a literatura nos devolva algo importante". (2º parágrafo)
C ( ) "Uma mensagem **que** me comoveu, porque neste país a vida dos que foram historicamente subalternizados permanece em risco" (3º parágrafo)
D ( ) "ela me relatava **que** a casa onde vive tinha sido incendiada." (5º parágrafo)

Questão 26

Para os que vivem na comunidade quilombola, o incêndio criminoso transmite uma mensagem importante: a vida dos que defendem justiça social para os vulneráveis da história continua em risco. (5º parágrafo)
No trecho destacado, os dois-pontos foram utilizados para:
A ( ) especificar a mensagem
B ( ) retificar a mensagem
C ( ) defender a mensagem
D ( ) generalizar a mensagem

Questão 27

No 8° parágrafo, a relação entre o fato de a liderança quilombola ter sido uma inspiração literária e de se encontrar em risco expõe uma:
A ( ) adição
B ( ) contradição
C ( ) causalidade
D ( ) exemplificação

Questão 28

A partir da análise do texto, a expressão *desde que o Brasil é Brasil* estabelece uma circunstância de:
A ( ) inclusão
B ( ) lugar
C ( ) modo
D ( ) tempo

Questão 29

Na expressão *É preciso que* (10º parágrafo), o narrador evidencia um sentimento de:
A ( ) ceticismo
B ( ) suposição
C ( ) urgência
D ( ) compromisso

Questão 30

A pergunta do título do texto evoca:
A ( ) uma reflexão acerca da finalidade da escrita
B ( ) um histórico das várias lutas urbanas do Brasil
C ( ) uma necessidade de validação de grupos abastados
D ( ) um anacronismo diante dos eventos históricos explicitados

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E SUAS ATUALIZAÇÕES E CONHECIMENTOS GERAIS DO MUNICÍPIO

Questão 31

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, a educação de qualidade, como um direito fundamental, é, antes de tudo, relevante, pertinente e equitativa. À luz desse documento, a equidade tem como objetivo garantir desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis, assegurando a todos a igualdade de direito à educação. Além disso, o documento acrescenta que a equidade supõe:

CONTINUAÇÃO DA QUESTÃO 31

A ( ) tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida
B ( ) tratar de forma igualitária o que se apresenta como desigual no ponto de partida
C ( ) tratar de forma diferenciada o que se apresenta como igual no ponto de partida
D ( ) tratar de forma igualitária o que se apresenta como igual no ponto de partida

Questão 32

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, o ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na educação básica, nos termos da Lei nº 10.639/2003, refere-se, em especial, aos componentes curriculares de:

A ( ) Língua Portuguesa, Literatura e História do Brasil
B ( ) Educação Artística, Ensino Religioso e Literatura
C ( ) Educação Artística, Literatura e História do Brasil
D ( ) Língua Portuguesa, Literatura e Educação Artística

Questão 33

De acordo com o art. 4º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, organizada da seguinte forma:

A ( ) creche, pré-escola e ensino fundamental
B ( ) pré-escola, ensino fundamental e ensino médio
C ( ) pré-escola, ensino fundamental e educação especial
D ( ) creche, pré-escola, ensino fundamental e ensino médio

Questão 34

Segundo o art. 60 do Estatuto da Criança e do Adolescente, é proibido qualquer trabalho a menores de 14 anos:

A ( ) em qualquer situação
B ( ) salvo na condição de aprendiz
C ( ) salvo nos finais de semana e feriados
D ( ) a não ser que haja autorização dos pais

Questão 35

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, o ensino fundamental é organizado em cinco áreas do conhecimento, que são:

A ( ) Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Arte
B ( ) Linguagens, Ciências Exatas, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Arte
C ( ) Linguagens, Ciências Exatas, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso
D ( ) Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso

Questão 36

O início da ocupação da região onde se situa hoje o Município de Cachoeiras de Macacu ocorreu na segunda parte do século:

A ( ) XV
B ( ) XVI
C ( ) XVII
D ( ) XVIII

Questão 37

A Estrada de Ferro que ligou Porto das Caixas à raiz da serra de Nova Friburgo e se estendeu posteriormente para outras localidades foi construída mediante autorização a Antonio Clemente Pinto, conhecido pelo título de:

A ( ) Visconde de Itaboraí
B ( ) Barão de Cantagalo
C ( ) Visconde de Macuco
D ( ) Barão de Nova Friburgo

Questão 38

A Lei Complementar municipal nº 039 de 2015 definiu o seguinte quantitativo de distritos para Cachoeiras de Macacu:

A ( ) 1
B ( ) 2
C ( ) 4
D ( ) 6

Questão 39

Os núcleos estabelecidos no processo de imigração japonesa para o vale do Rio Macacu, em meados do século passado, foram:

A ( ) Funchal – Papucaia
B ( ) Alto da Serra – Faraó
C ( ) Japuíba – Boca do Mato
D ( ) Subaio – Fazenda da Boa Morte

Questão 40

O Memorial dos Escravos, que faz parte do patrimônio histórico de Cachoeiras de Macacu, está localizado no seguinte espaço:

A ( ) Igreja da Imaculada Conceição
B ( ) Igreja Sagrado Coração de Jesus
C ( ) Centro Cultural Casarão de Japuíba
D ( ) Grupo de União e Consciência Negra

QUESTÃO DA PROVA DISSERTATIVA

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular apresenta dez competências gerais da educação básica. Segundo o próprio documento, essas competências devem estar inter-relacionadas e, a partir daí, devem proporcionar uma articulação entre a construção do conhecimento, o desenvolvimento de habilidades e a formação de atitudes e valores, nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Uma dessas competências é a seguinte:

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Argumentar é uma competência fundamental e deve atravessar todas as áreas do conhecimento, pois permite o exercício da cidadania, o desenvolvimento do pensamento crítico e a construção de novos conhecimentos. Considerando essas informações e com base em sua experiência, disserte sobre o seguinte tema:

COMO DESENVOLVER A CAPACIDADE DE ARGUMENTAR NA ESCOLA?

- O seu texto deverá ter entre 25 e 30 linhas, ser redigido com letra legível. Além disso, deverá ser inédito e autoral, sem cópia de qualquer trecho desta prova.
- A redação será avaliada em termos de conteúdo, estrutura, expressão e domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, em conformidade com o edital.

RASCUNHO DE PREENCHIMENTO FACULTATIVO. CASO UTILIZE ESSE ESPAÇO, NÃO SE ESQUEÇA DE PASSAR SUA RESPOSTA PARA O VERSO DO CARTÃO-RESPOSTA.